

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR PARA O ALINHAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DE GÊNERO DA PESSOA TRANSEXUAL

Tipo de Trabalho: Relato de experiência exitosa

Eixo Temático: Excelência e Inovações no Cuidado Humanizado

Autores: Luciana Pereira de Macedo; Ana Carolina dos Santos Une; Alessandra Toledo de Amorim

Afiliação: Hospital Dia Campo Limpo, Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim-Cejam.

Descritores: Processo, transexualizador, passabilidade, transexual, hormonização.

Introdução: Gênero é um aspecto existente em contexto comunitário, construído socialmente a partir da percepção inicial da diferença corporal, suas simbologias e significados. Ser mulher ou homem é diferente em cada sociedade e varia ao longo da história¹. As discussões acerca da diversidade sexual e de gênero têm sido pauta constante nos últimos anos, tanto em termos de luta por reconhecimento de direitos civis como na busca por aceitação social². A adequação das características físicas, uso de nome social adequado ao gênero, são fatores que melhoram a auto estima e o convívio social.

Objetivo: Avaliar o nível de satisfação da pessoa transexual relacionada a qualidade de vida, após ingresso no processo transexualizador.

Método: Foram submetidas ao questionário de forma online 52 pessoas transexuais sendo, 27 homens trans e 25 mulheres trans; no período de 1 a 15 de Abril de 2023; com idade entre 17 a 56 anos, e em acompanhamento de 6 meses a 3 anos com uso de hormônio na linha de cuidado do processo transexualizador no Hospital Dia Campo Limpo.

Resultados: Após análise das respostas do questionário aplicado, observou-se que, em relação a **Passabilidade após o processo transexualizador** 67,3% atingiram seu objetivo, 17,3% atingiram parcialmente e 9,6% não atingiram seu objetivo. No critério de **Melhoria da autoestima** 86,5% atingiram seu objetivo, 9,6% atingiram parcialmente e 5,8 não atingiram. Sobre o **Critério de convívio social** 82,7% apresentou melhora, 7,7% melhorou parcialmente e 5,8% não apresentou melhora. Em relação a **Melhoria no**

Convívio familiar 65,4% acreditam na melhoria, 21,2% não acreditam na melhoria 7,7% acreditam na melhora parcialmente. Sobre o respeito ao **Nome Social ou retificado**, consideram 92,3% adequado, 5,8% parcialmente e 1,9% inadequado.

Discussão: A adequação das características físicas é um fator importante para a aceitação social. Após o ingresso no processo transexualizador a maioria das pessoas relatou que atingiu seus objetivos; as que relataram que não atingiu ou atingiu parcialmente associaram ao pouco tempo de acompanhamento ou ainda por não ter realizado cirurgias de adequação de gênero. A melhora no convívio social apresentou resultado mais favorável em relação ao convívio familiar, isso se deve ao fato de que a aceitação da transição para a família ainda é um desafio.

Conclusão: O processo transexualizador é um conjunto de medidas realizadas através de uma equipe multidisciplinar que contribui para o alinhamento das características desejadas, porém, o acompanhamento deve ser contínuo garantindo assim, a melhoria da qualidade de vida e acima de tudo da saúde do indivíduo.

Referências:

1. Protocolo para o atendimento de pessoas transexuais e travestis no município de São Paulo https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Protocolo_Saude_de_Transexuais_e_Travestis_SMS_Sao_Paulo_3_de_Julho_2020.pdf. Acesso em 20/04/2023 13:30
2. Monteiro, F. S. C. T., Araújo, A. M. M. D., Guedelho, C. J. L., Beserra, C. V. E. A., & Machado, C. D. S. (2017). Transexualidade infantil na psicologia: Uma revisão bibliográfica. *Revista Mangaio Acadêmico*, 2(3), 61-68.
3. Amaral, D. M. (2011). Os desafios da despatologização da transexualidade: Reflexões sobre a assistência a transexuais no Brasil (Tese de doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
4. Qualidade de vida e satisfação com a imagem corporal de transexuais http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672019000100014
Acesso em 19/04/2023 10:00